

# Atividades com Comunicação & Educação Ano XV – n. 3

Ruth Ribas Itacarambi

*Doutora pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Educadora e pesquisadora do Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática – CAEM, do IME-USP. Professora da Faculdade Osvaldo Cruz – FOC. Membro da Equipe SiteEducativa.*  
E-mail: [ruthri@uol.com.br](mailto:ruthri@uol.com.br)

**Resumo:** Ruth Ribas Itacarambi propõe projetos pedagógicos a serem desenvolvidos em sala de aula com alunos do Ensino Fundamental e Médio, e Nível Superior, utilizando artigos publicados neste número.

**Palavras-chave:** cidadania, interatividade, publicidade, políticas públicas.

**Abstract:** Ruth Ribas Itacarambi proposes pedagogic projects to be developed in classroom with elementary, middle level and higher education students, by using this issue's articles.

**Keywords:** citizenship, interactivity, advertising, public policies.

Acho que na sociedade actual nos falta filosofia. Filosofia como espaço, lugar, método de reflexão, que pode não ter um objectivo determinado, como a ciência, que avança para satisfazer objectivos. Falta-nos reflexão, pensar, precisamos do trabalho de pensar, e parece-me que, sem ideias, não vamos a parte nenhuma<sup>1</sup>.

O nosso sistema educacional ensinou-nos a isolar os objetos, separar problemas, analisar, mas não juntar. Devemos pensar os efeitos cada vez mais graves da especialização dos saberes e da incapacidade de articulá-los no ensino. Segundo Morin<sup>2</sup>, a especialização impede que se veja o global e, desse modo, o essencial. Nenhum problema particular pode ser formulado e pensado fora de seu contexto, e seu contexto deve ser inserido cada vez mais no contexto planetário global. O problema-chave passa a ser o de uma educação capaz de fornecer, a partir dos conhecimentos, a concepção do global e do essencial, assim como o de uma formação ética voltada para a responsabilidade.

Estas considerações nos levam a buscar o ponto de partida do ensino e do aprender, e como o conhecimento depende em parte das informações recebidas, mas principalmente da forma como é estruturado o modo de pensar. A função

1. Outros cadernos de Saramago. *Revista do Expresso*, Portugal (entrevista), 11 out. 2008.

do educador é problematizar, contra todos os dogmatismos, ideias preconcebidas e falsas evidências, por meio do recurso do pensamento interrogativo; trata-se de levar a reflexão da cultura humanista às conquistas do conhecimento científico, assim como aos dados da vida cotidiana e às mensagens e imagens da mídia. A escola passa a ser o lugar onde estaria em diálogo a cultura humanista (literatura, filosofia etc.), a científica e a mediática (fotografia, cinema etc.).

Os artigos desta edição proporcionam esta reflexão sobre o diálogo entre a cultura humanista, científica e mediática. No artigo de Wilton Garcia, *Corpo e tecnologia na sala de aula: estudos contemporâneos*, encontramos um momento deste diálogo, pois o autor conceitua a ideia de corpo tomando aspectos socio-culturais da comunicação, ou seja, trata de investigar a articulação relacional entre corpo, educação e tecnologia. Apoiando suas considerações na perspectiva da educomunicação que, segundo Soares, é a “de preparar o cidadão para assumir sua condição de agente comunicativo através do reconhecimento e do exercício compartilhado do direito universal à expressão”<sup>3</sup>.

Por sua vez, a presença ou não do corpo no diálogo é apresentada na seção Experiência, no artigo de Alberto Efendy Maldonado e Julie Reichert, *A interatividade na educação a distância: o papel central da interatividade nos processos de ensino-aprendizagem na EAD*, que avalia como a internet, com o *e-learning*, faz uso de tecnologias digitais em rede a serviço da educação e da capacitação, considerando o estudo da interatividade que o meio proporciona. Os autores apontam os diversos interesses políticos e mercadológicos que estão presentes e o potencial comercial de tal meio.

Para refletir sobre o potencial comercial dos meios, tem-se, na seção Crítica, o artigo de Diana Gualberto de Macedo, *Consumo, identidade e publicidade: uma relação a ser (re)pensada*. A autora demonstra como a publicidade, inserida na cultura midiática, dá velocidade ao processo do consumo, ou seja, a mercadoria é produzida e a publicidade tem o papel de divulgá-la para ser consumida, associando sua funcionalidade aos seus valores simbólicos.

Já a reflexão sobre os interesses políticos presentes na interatividade pode ser amparada pela entrevista *Um novo tempo nas telas brasileiras*, com o especialista em comunicação André Barbosa Filho, assessor especial do Gabinete Civil da Presidência da República para assuntos relacionados a políticas públicas de comunicação. Ele comenta o impacto da implantação, no Brasil, de novas tecnologias ligadas aos sistemas de banda larga e de televisão digital e as prioridades das políticas públicas relativas às mudanças sociais e tecnológicas trazidas por essas inovações.

Repensando a escola como o lugar do diálogo entre a cultura humanista (literatura, filosofia etc.), a científica e a mediática (fotografia, cinema etc.), consideram-se os artigos de Ricardo Zani, *Fotografia e fotoescultura: significação, arte e educação*, e de Acir Dias da Silva e Deise Ellen Piatti, *Cinema de poesia: os germens poéticos que fecundam* Lavoura arcaica.

Assim, as atividades nesta edição, que têm como objetivo refletir sobre o diálogo, estão organizadas segundo quatro temas inter-relacionados: o cidadão

Disponível em: <<http://caderno.josesaramago.org/2010/06/18/pensar-pensar/>>. Acesso em: 21 jun. 2010.

2. MORIN, E. *Edgar Morin: ética, cultura e educação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

3. SOARES, Ismar de Oliveira. Quando o educador do ano é um educador. *Comunicação & Educação*, São Paulo: CCA-ECA-USP: Paulinas, ano XIII, n. 3, p. 47, set./dez. 2008.

como agente comunicativo, enfocando o jovem; a questão da interatividade e da construção do conhecimento; a interatividade sob a perspectiva da publicidade; e as políticas públicas e a formação cultural e criativa do jovem.

A primeira atividade trata da articulação relacional entre corpo, educação e tecnologia nos estudos contemporâneos. A segunda se refere ao entendimento da interatividade como meio capaz de permitir aos envolvidos a construção do conhecimento. A terceira lembra que falar sobre interatividade é olhar para vários interesses, tais como os políticos e os mercadológicos. E a quarta pretende oferecer uma reflexão sobre a formação cultural e criativa do jovem a partir da relação entre arte, educação, fotografia e cinema de poesia e de prosa.

## PRIMEIRA ATIVIDADE

### *O cidadão agente comunicativo*

A atividade objetiva refletir sobre como ocorrem os processos de atualização e inovação das linguagens no cotidiano da sala de aula, sem perder de vista o significado de ser cidadão, pois a articulação relacional entre corpo, educação e tecnologia nos estudos contemporâneos requer pensar a prática educacional na expectativa da formação do jovem, levando-o a respeitar o seu corpo, suas ideias e, também, a dos demais sujeitos. O artigo de Wilton Garcia, *Corpo e tecnologia na sala de aula: estudos contemporâneos*, é o desencadeador do trabalho que no decorrer de sua explanação levanta a questão: *há espaço de debate para o enfrentamento do tema sobre corpo e cultura digital no âmbito da educação atual?*

A atividade que propomos pode ser trabalhada no Ensino Fundamental, Ensino Médio e nos diferentes anos dos cursos de graduação, dependendo do contexto. Está organizada na seguinte sequência didática:

1. Realizar a leitura do artigo de Garcia, analisando os seguintes pontos:
  - O episódio da aluna na aula de português e a reação da professora.
  - As considerações teóricas do autor sobre o episódio.
  - As seguintes afirmações do autor: “Entre gestos e expressões corporais e faciais, postura e vestimenta, a aparência indica informação, suficiente para comunicar...”; “O telefone celular na sala de aula pode ser repensado como objeto de portabilidade... extensão do corpo”; e a sugestão dele de adicionar tal aparelho ao corpo.
2. Realizar a síntese das anotações, discutindo cada ponto a partir do texto.
3. Propor alguns episódios para os alunos analisarem em grupo, tendo como parâmetros as considerações da questão anterior, por exemplo:
  - Numa sala de aula com cerca de 30 alunos, 20 estão com MP4 na aula de Ciências. Qual deve ser a ação do professor diante das seguintes opiniões do autor: “A aparelhagem tecnológica deve ser vista/lida como uma extensão do corpo...”.

- Numa palestra, por exemplo, as pessoas da plateia esquecem-se de desligar o celular, que passam a tocar todo o tempo e alguns ao mesmo tempo. O que o palestrante pode fazer diante das seguintes observações de Garcia: "... fica impossível proibir o uso de tecnologias quando se fala em uma cultura inclusiva...". E, mais adiante: "... o telefone celular... é um objeto de portabilidade... extensão do corpo".
4. Alguns colegas de sua classe se encontram num barzinho para conversar, mas todos falam com outras pessoas pelo celular e você não tem celular ou esqueceu o seu. Como você irá se comportar?

Apresentamos alguns exemplos, porém, o professor pode propor outros que sejam mais pertinentes para seu grupo. A proposta é analisar as situações sugeridas tendo como parâmetros as exposições de Garcia em seu artigo. Por outro lado, consideramos importante trazer artigos que tratem dos direitos e deveres do cidadão na sociedade contemporânea, como a Carta dos Direitos Humanos da ONU<sup>4</sup> e o artigo de Baccega, *Comunicação e cultura: a construção de significados*<sup>5</sup>.

## SEGUNDA ATIVIDADE

### *Interatividade e construção do conhecimento*

Considerar o entendimento da interatividade como meio que permite aos envolvidos construir o conhecimento é o objetivo desta atividade. Segundo Alberto Efendy Maldonado e Julie Reichert, no artigo *A interatividade na educação a distância*, o conceito de interatividade pode ser concebido de diferentes formas, dependendo da área de conhecimento em que é tratado. Os autores, entretanto, centram suas considerações na análise da interatividade do ambiente virtual e nos dispositivos que permitem o diálogo, como o fórum, o *chat* e o texto colaborativo.

A segunda atividade é dirigida aos alunos da escola básica e os de graduação das áreas de Comunicação, Sociologia e Pedagogia, embora outras áreas do conhecimento possam estar envolvidas nas atividades. Tem a seguinte sequência didática:

1. Para os alunos da escola básica propomos realizar um levantamento no grupo/classe daqueles que utilizam o MSN e/ou que participam de redes sociais de relacionamento como *Orkut*, *Facebook*, *twitter* e *blogs*.
2. Fazer a síntese das redes utilizadas e dos motivos das interações, como: bate-papos entre conhecidos da escola e/ou da rede, namoro, entre outros. Ainda, se possível, realizar o levantamento dos temas mais abordados nas conversas *on-line*, como futebol, meninas ou meninos, escola, conteúdos da escola etc.
3. Propor para os alunos um *blog* ou *twitter* interativo para discutir os conteúdos de sua área de conhecimento.

4. Carta dos Direitos Humanos da ONU. Disponível em: <[http://www.onu-brasil.org.br/documentos\\_direitoshumanos.php](http://www.onu-brasil.org.br/documentos_direitoshumanos.php)>. Acesso em: jun. 2010.

5. BACCEGA, M. A. Comunicação e cultura: a construção de significados. *Comunicação & Educação*, São Paulo: CCA-ECA-USP/Paulinas, n. 2, v. 10, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/viewFile/5134/4753>>.

4. Para subsidiar o trabalho do professor, sugerimos a leitura do artigo de Alberto Efendy Maldonado e Julie Reichert, *A interatividade na educação a distância*. Com a leitura espera-se que o professor analise com os alunos o significado da internet no mundo contemporâneo, que além de proporcionar a interação entre pessoas possibilita a construção do conhecimento em conjunto.
5. Os alunos dos diferentes cursos de graduação poderão fazer a leitura do artigo destacando os seguintes itens:
  - os diferentes aspectos da interatividade que surgem nas Ciências Sociais (Comunicação, Informática e na Língua Portuguesa);
  - a interatividade na mediação pedagógica;
  - os diferentes formatos de ensino: presencial e virtual.
6. Fazer a síntese em sala de aula, verificar entre os alunos aqueles que tiveram alguma experiência com ensino a distância (EAD) e solicitar que façam um depoimento dessa experiência.
7. Verificar nos depoimentos o ambiente de aprendizagem utilizado e como foi o uso dos *chats*, fóruns, e se houve ou não texto colaborativo.
8. Após os depoimentos, sugerir a retomada da leitura do texto, em particular os relatos da atividade apresentada pelo autor na turma de Laboratório de Gestão I oferecida pela Unisinos e as suas considerações finais.
9. Solicitar que os alunos façam um texto colaborativo, como é proposto no artigo, com suas considerações sobre o tema interatividade e EAD. Esse texto pode ser criado presencialmente ou numa ferramenta de aprendizagem disponível na instituição.

## TERCEIRA ATIVIDADE

### ***Interatividade, publicidade e políticas públicas***

Tratar da interatividade é olhar para vários interesses, tais como os políticos e os mercadológicos que estão presentes na sua formatação, assim como para o potencial comercial que ela proporciona. O artigo de Macedo, *Consumo, identidade e publicidade: uma relação a ser (re)pensada*, ao analisar o potencial comercial do meio, tem como apoio a construção da identidade a partir da cultura da mídia e da cultura do consumo.

Na entrevista com André Barbosa Filho, *Um novo tempo nas telas brasileiras*, o especialista comenta o impacto da implantação, no Brasil, das tecnologias ligadas aos sistemas de banda larga e de televisão digital e as prioridades das políticas públicas.

Discutir os interesses comerciais e as políticas públicas na perspectiva da interatividade e formação da identidade são os objetivos desta atividade, que pode ser proposta para os alunos do Ensino Médio e de graduação em diferentes áreas. Está organizada na seguinte sequência didática:

1. Leitura individual do artigo de Macedo, *Consumo, identidades e publicidade: uma relação a ser (re)pensada*, destacando os seguintes itens:
  - a relação entre consumo e publicidade;
  - exclusão social e consumo;
  - o sujeito como mercadoria;
  - a publicidade ajuda construir a subjetividade?
  - como a cultura da mídia interfere na construção das identidades?
2. Fazer a síntese da leitura em sala de aula, registrando as considerações dos alunos.
3. Solicitar que os alunos realizem a escolha de um canal de TV, o período de uma hora de programação em cada segmento: manhã, tarde e noite, e registrem a publicidade veiculada nesses períodos.
4. Analisar a publicidade que é veiculada em cada segmento, tendo como referência as dos itens do tópico 1, e comparar com as considerações de Macedo sobre o filme publicitário *Argentinos do samba*.
5. Realizar a leitura da entrevista com André Barbosa e propor para os alunos a discussão sobre as mudanças tecnológicas da televisão apontadas pelo entrevistado. Sugerimos, em particular, as questões sobre as inovações em termos de conteúdo e a forma de interação da audiência.
6. Para os alunos de graduação, pedir que façam a resenha do texto da entrevista, abordando as quatro questões: *a alta definição, a mobilidade, a portabilidade e a interatividade*.
7. Analisar as políticas públicas apresentadas por André Barbosa para a chegada das mudanças tecnológicas da televisão ao Brasil. Verificar com os alunos qual será o papel do rádio diante dessas mudanças.

## QUARTA ATIVIDADE

### **Educação e arte: fotografia e cinema**

Apresentar o diálogo entre a inteligência visual automatizada da máquina, a inteligência sensível do fotógrafo e a capacidade do ser humano de produzir linguagens é o objetivo da atividade. Lembrar aos alunos que a fotografia, além de ser um recorte da realidade, se faz pelo olhar de um sujeito. A imagem fotográfica é apresentada no artigo de Ricardo Zani, *Fotografia e fotoescultura: significação, arte e educação*. Por outro lado, tem-se a sequência de imagens captadas por uma câmera, objeto de reflexão do artigo de Acir Dias da Silva e Deise Ellen Piatti, *Cinema de poesia: os germens poéticos que fecundam* Lavoura arcaica.

A atividade é dirigida aos alunos do Ensino Médio e de graduações relacionadas com o espaço físico e arte em geral. Está organizada na seguinte sequência didática:

1. Verificar entre os alunos aqueles que possuem câmera fotográfica e/ou celular com câmera. Formar grupos, tendo em cada grupo pelo menos

- uma câmera, e solicitar que fotografem situações da escola e de seu entorno.
2. Fazer a apresentação das fotos em um painel e discutir com cada um dos grupos as intenções pessoais ao registrar uma determinada imagem. Para subsidiar o professor, nesta discussão, sugerimos a leitura do artigo de Zani, em particular, o item *Fotografia e ensino*.
  3. Pesquisar as exposições de fotografia existentes em sua região e sugerir que os alunos façam uma visita a elas para analisarem as fotos na perspectiva da subjetividade do fotógrafo.
  4. Analisar com os alunos as exposições visitadas e discutir o significado de fotoescultura abordado no artigo de Zani.
  5. Organizar com os alunos uma exposição de suas fotos e o significado das imagens estáticas.
  6. A imagem em movimento no cinema é apresentada no artigo de Silva e Piatti, para analisar a ação da câmera em movimento ou não; sugerimos que os alunos assistam ao filme analisado no artigo, *Lavoura arcaica*, de Luiz Fernando Carvalho.
  7. Discutir com os alunos as imagens do filme na perspectiva da narração da história, tendo como apoio o artigo de Silva e Piatti.
  8. Analisar a afirmação apresentada por Silva e Piatti: “... ver um filme é também um ato político, um exercício por meio do qual são atribuídos novos significados ao filme, aos símbolos invisíveis e subentendidos nas imagens nele exibidas.
  9. *Ver o filme como um ato político*. Para refletir sobre esta afirmação, propomos assistir ao filme de Fernando Meirelles, *Ensaio sobre a cegueira*, baseado na obra homônima do escritor português José Saramago, e fazer uma análise de suas palavras na apresentação pública do romance: “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara”.
  10. Solicitar que os alunos comparem os dois filmes na perspectiva da análise das imagens produzidas para o desenvolvimento da narração.



## Informações e critérios para publicação na REVISTA COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO

- A publicação é quadrimestral: setembro/dezembro; janeiro/abril; maio/agosto.
- Os artigos têm fluxo contínuo, podendo, portanto, ser recebidos a qualquer momento. A resposta é enviada logo após a apreciação do Conselho Editorial.
- A revista não é temática. A pauta é feita de acordo com o número de colaborações recebidas. Havendo necessidade de pautar um tema específico, solicita-se a colaboração de um especialista.
- Os artigos devem ser originais.
- Os títulos devem ser curtos, e a intertitulação é necessária.
- Os textos apresentados em congressos, simpósios e seminários são aceitos, com a condição de estarem estruturados em forma de artigos, serem inéditos e estarem de acordo com as normas de publicação.
- Os artigos devem ser encaminhados com a indicação da seção da revista para a qual são mais adequados. Para os artigos internacionais, os textos podem estar escritos em inglês, espanhol, italiano ou francês (todos serão traduzidos para o português).
- Cada artigo deverá ter no máximo 20 mil e no mínimo 14 mil caracteres, com espaço, e apresentar as referências bibliográficas completas apenas e exclusivamente nas notas de rodapé, listando ao final somente a referência bibliográfica. Quaisquer outros comentários devem estar incorporados ao texto. Os títulos de obras estrangeiras devem vir acompanhados da tradução em português, colocada entre parênteses.
- Os artigos devem trazer resumo e abstract (inseridos no início do texto) com no máximo 10 linhas e 5 palavras-chave, em português e inglês, e no caso de artigo em língua estrangeira, na língua original e em português. Devem ser digitados em times new roman, corpo 12, entrelinhas com espaço 1,5 e seguir as normas da ABNT (no caso de texto em língua estrangeira, as referências devem estar completas para que sejam reestruturadas pelo editor de acordo com a ABNT).
- Os artigos preferencialmente devem estar impressos e ser enviados pelo correio, acompanhados de arquivos eletrônicos em CD-ROM. Devem trazer as seguintes informações: título do artigo e nome do autor, além de seus dados pessoais (incluindo e-mail).
- Os trabalhos serão examinados através do sistema blind review, em que os autores não são identificados pelo conselho editorial em nenhuma fase da apreciação. Para tanto, em folha à parte, o(s) autor(es) deverá(ão) apresentar as seguintes informações:
  - a) título do trabalho;
  - b) nome completo;
  - c) titulação acadêmica máxima;
  - d) instituição onde trabalha(m) e a atividade que exerce(m);
  - e) endereço completo para correspondência;
  - f) telefone e e-mail para contato;
  - g) apontar (caso necessário) a origem do trabalho, a vinculação a outros projetos, a obtenção de auxílio para a realização do projeto e quaisquer outros dados relativos à produção do material.

### Ilustrações

- As fotografias devem ser nítidas, no tamanho máximo de 9 x 14 cm, e apresentadas em formato digital padrão JPEG em 300 dpi, ou em papel brilhante, em preto e branco.
- As figuras devem ser apresentadas no tamanho máximo de 20 x 30 cm, em formato digital padrão JPEG em 300 dpi, ou em papel, em preto e branco.
- Quadros e tabelas devem ser acompanhados de título que permita compreender o significado dos dados reunidos. Assinalar, no texto, pela ordem, o local de inclusão.
- Para reimpressão de fotografias, figuras, quadros e tabelas extraídos de outros textos, deve ser indicada a fonte de referência e anexada a autorização da fonte e do autor.
- Todas as imagens devem vir acompanhadas de legenda e em arquivos separados do texto.

Endereço: Revista **Comunicação & Educação** – CCA-ECA-USP  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, sala 12, térreo.  
CEP 05508-900 – Cidade Universitária – São Paulo/SP  
Fone/fax: (+5511) 3091-4063

e-mail: [comueduc@edu.usp.br](mailto:comueduc@edu.usp.br) | site: [www.eca.usp.br/comueduc](http://www.eca.usp.br/comueduc)